



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	630
Servidor	Luis Fernando Moretto Tusnski

Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

1. Trajetória profissional e individual

Minha relação com a FURG começou bem antes do ingresso como servidor. Fiz o curso técnico em Eletrotécnica no Colégio Técnico Industrial Prof. Mário Alquati, entre 1993 e 1998, e depois a graduação em Engenharia de Computação na FURG, concluída em 2006, com bolsa de iniciação científica da FAPERGS. Meu trabalho de conclusão tratou de realidade virtual e mista aplicada à educação.

Em seguida concluí a especialização em Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação, também na FURG. Nesse período atuei como bolsista em projetos da Universidade e prestei serviços de suporte em informática, incluindo a manutenção do sistema AVATool e o apoio à organização do VI Encontro sobre Investigação na Escola. Essas experiências me aproximaram cedo do uso da tecnologia a serviço do ensino e da gestão.

Ingressei no cargo de Técnico de Tecnologia da Informação em novembro de 2010, lotado no Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), hoje Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI), vinculado à Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação (PROITI). Em 2012 assumi substituições eventuais na chefia da Divisão de Suporte Técnico. Em junho de 2013 fui designado para chefiar a recém-criada Divisão de Segurança da Informação, função gratificada (FG-4) que exerci por mais de dez anos, até outubro de 2023. Atravessei nessa função a reestruturação do NTI em CGTI, em 2021. Entre 2017 e 2019 cursei o mestrado em Engenharia de Computação na FURG, com pesquisa sobre o diagnóstico do nível de empreendedorismo da Universidade, ligada à gestão da inovação.

A partir de 2018 meu trabalho passou a incluir, cada vez mais, a construção de normas e de estruturas de governança. Participei da primeira proposta de Política de Segurança da Informação, em 2018, coordenei o grupo que redigiu a Política aprovada pelo Conselho Universitário em 2022 e, desde junho de 2022, sou o Gestor de Segurança da Informação da FURG e presido o Comitê Gestor de Segurança da Informação (CGSI). Também participo de comissões de proteção de dados, governança digital, gestão documental e compras, e de bancas de concurso.

2. Atividades e experiências relacionadas ao RSC

As atividades estão organizadas pelos requisitos do Decreto nº 13.048/2026. O código entre parênteses ao fim de cada item (A01, A03...) é o início do nome do PDF comprobatório anexado ao pedido.

2.1 Função gratificada (Requisito V)

Chefia da Divisão de Segurança da Informação, de 14/06/2013 a 02/10/2023. Fui designado chefe da divisão, com FG-4, pela Portaria nº 1583/2013, quando o NTI criou uma unidade dedicada à segurança da informação. Em janeiro de 2021, na passagem do NTI para o CGTI, fui dispensado e designado novamente no mesmo dia (Portarias nº 231/2021 e 237/2021), sem interrupção. A dispensa ocorreu pela Portaria nº 2707/2023. Foram 10 anos e 3 meses respondendo pela segurança da rede, dos serviços e dos dados da Universidade, pela organização da equipe e pela interlocução com a direção e com as demais unidades. (A01)

2.2 Coordenação e presidência de colegiados (Requisito I)

Presidência do Comitê Gestor de Segurança da Informação, desde 27/06/2022. Presido o CGSI desde sua criação pela Portaria nº 1520/2022 e fui mantido na presidência em todas as recomposições, a última pela Portaria nº 17/2026. Conduzo as reuniões, defino a pauta, proponho a criação de grupos de trabalho e encaminho à Reitoria as alterações de membros. (A03)

Coordenação do GT da Política de Segurança da Informação, de 21/07/2021 a 20/05/2022. Coordenei o grupo instituído



MEMORIAL RSC-PCCTAE

pela Portaria nº 1539/2021, que redigiu a Política de Segurança da Informação da FURG. A proposta foi aprovada pelo Conselho Universitário na Resolução CONSUN nº 5/2022. (A04)

Presidência do GT Gestão de Mudanças, desde 03/09/2024. Presido o grupo instituído pela Portaria nº 2080/2024 para elaborar a Instrução Normativa de Gestão de Mudanças em TI. (A05)

Coordenação do GT de revisão da Política de Segurança da Informação, desde 23/02/2026. Como Gestor de Segurança da Informação, solicitei a criação do grupo prevista no art. 40 da própria Política, e fui designado coordenador pela Portaria nº 429/2026. (A06)

2.3 Participação em conselhos, comissões e grupos de trabalho (Requisito I)

Conselho Deliberativo do Núcleo de Memória (NUME), de 30/04/2024 a 06/08/2025. Representei a PROITI no conselho, designado pela Portaria nº 984/2024 até a dispensa pela Portaria nº 2638/2025. (A34)

Na área de segurança da informação, fui membro:

- do GT que elaborou a primeira proposta de Política de Segurança da Informação, como coordenador adjunto, a partir de 13/06/2018 (Portaria nº 1506/2018) (A10);
- do GT da Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes, de 27/09/2022 a 07/07/2023 (Portaria nº 2418/2022), cujo trabalho levou à criação da ETIR pela Portaria GAB nº 48/2023 (A11);
- do GT Backup, de 27/09/2022 a 10/07/2023 (Portaria nº 2416/2022), que resultou na IN PROITI nº 1/2023 (A12);
- do GT Gestão de Ativos e Recursos de TI, desde 27/09/2022 (Portaria nº 2415/2022) (A13);
- do GT da Instrução Normativa do e-mail institucional, desde 25/02/2025 (Portarias nº 893/2025 e 1504/2025) (A14);
- dos GTs Preservação Digital, Senhas e Redes, desde 01/08/2025 (Portarias PROITI nº 2598, 2600 e 2601/2025) (A15, A16 e A17).

Em proteção de dados e governança digital, fui membro:

- do GT da LGPD, a partir de 12/08/2020 (Portaria nº 1345/2020), responsável pelo diagnóstico institucional de adequação à lei (A18);
- do Comitê Gestor de Proteção de Dados Pessoais, representando a PROITI, desde 07/04/2021 (Portaria nº 758/2021 e alterações) (A19), e novamente designado para o comitê reinstituído pela Portaria GAB nº 106/2025, a partir de 15/01/2025 (Portarias nº 868/2025 e 1420/2026) (A20);
- dos GTs do Plano de Dados Abertos 2022-2023 e de revisão do PDTIC, em 2021 (Portarias nº 1506/2021 e 1541/2021) (A21 e A22);
- do Comitê de Governança Digital, como representante do CGSI, desde 16/07/2024 (Portaria nº 1540/2024 e alterações) (A23);
- do GT do Plano de Dados Abertos 2025-2027, de 16/07/2024 a agosto de 2025 (Portarias nº 1542/2024, 960/2025 e 2149/2025) (A24);
- do GT da Política dos Sites Institucionais, desde 28/11/2024 (Portarias nº 3066/2024 e 421/2025) (A25).

Em gestão documental e memória institucional, fui membro:

- da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos, a partir de 21/03/2018 (Portaria PROPLAD nº 647/2018 e alterações) (A26), e da CPAD/FURG reinstituída em 04/10/2023, como representante da PROITI, com participação nas reuniões registradas em ata (Portaria PROPLAD nº 2755/2023) (A28);
- da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos, desde 09/01/2019 (Portaria nº 112/2019 e alterações até 2026) (A27);
- do Comitê Gestor da Política de Segurança da Informação do Acervo Acadêmico Digital, desde 13/12/2023 (Portaria PROGRAD nº 3408/2023) (A29);
- da Comissão Permanente de Memória das Unidades Administrativas, de 25/10/2024 a 07/08/2025 (Portarias



MEMORIAL RSC-PCCTAE

nº 2661/2024 e 2645/2025) (A30).

Em planejamento e gestão de TI, fui membro:

- do Comitê Gestor de Informática da FURG, com mandato de um ano a partir de 16/01/2014 (Portaria nº 134/2014) (A32);
- da Comissão Interna de Avaliação e Planejamento do NTI, a partir de 04/04/2018 (Portaria PROPLAD nº 781/2018) (A31);
- da comissão que estudou a adesão da PROITI ao Programa de Gestão, a partir de 13/07/2022 (Portaria PROITI nº 1753/2022) (A33).

2.4 Bancas de concurso (Requisito I)

Fui membro titular de três bancas examinadoras de concursos públicos da FURG. Na banca do Edital nº 4/2022, para Assistente em Administração (Portaria PROGEP nº 762/2022), elaborei as questões de informática, o gabarito e as respostas aos recursos (A40). Integrei a banca do Edital nº 10/2023, para Técnico de Tecnologia da Informação na área de Serviços de Rede (Portaria nº 1774/2023) (A41), e a banca do concurso de 2025 para Assistente em Administração (Portaria PROGEP nº 638/2025) (A42). Também elaborei e revisei a prova do concurso para Técnico de Tecnologia da Informação do Edital nº 9/2024, depois de assinar a declaração de não impedimento para compor banca, em novembro de 2024 (A43).

2.5 Contratações, licitações e gestão da segurança da informação (Requisito IV)

Fiscalização de contratos. Fui fiscal da contratação do Pregão SRP nº 254/2014 (Portaria nº 1555/2015) (A50) e fiscal titular da contratação do Pregão SRP nº 256/2018 (Portaria nº 2067/2018) (A51).

Atividades de licitação, desde 20/04/2023. Sou Agente de Compras do CGTI desde a Portaria PROPLAD nº 1192/2023 e integro a equipe de apoio da Comissão Permanente para Aquisição de Bens e Serviços desde 2023, em todas as recomposições até a Portaria nº 315/2026. Nessa função apoio a especificação técnica e a análise das aquisições de TI. (A52)

Planejamento da contratação do firewall institucional, de 19/03/2024 a 31/12/2024. Fui integrante técnico da equipe designada pela Portaria PROPLAD nº 630/2024, responsável pelo Estudo Técnico Preliminar, pelo Mapa de Riscos e pelo Termo de Referência. (A54)

Gestor de Segurança da Informação, desde 27/06/2022. Fui designado pela Portaria nº 1521/2022 para a função, prevista na Política de Segurança da Informação, pelo período de sua vigência. Respondo pelo Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) junto à Secretaria de Governo Digital, pela autoavaliação da Instrução Normativa GSI/PR nº 3/2021 e pelo acompanhamento das demandas do TCU sobre segurança da informação. (A55)

2.6 Produção e difusão de conhecimento (Requisito VI)

Plano de Gestão de Incidentes Cibernéticos, 2024. Coordenei a elaboração do plano que define como a FURG identifica, trata e responde a incidentes de segurança. O plano foi instituído pela Portaria GAB nº 1471/2024. (A67)

Oficinas na Mostra da Produção Universitária. Ministrei oficinas sobre transparência, proteção de dados pessoais e segurança da informação em três edições seguidas: na 22ª Mostra, em outubro de 2023, com 4 horas (A64); na 23ª, em novembro de 2024, com 20 horas (A65); e na 24ª, em novembro de 2025, com 20 horas (A66).

Apresentação de trabalho, 2017. Apresentei o trabalho "Gestão da inovação: proposta de um arcabouço tecnológico para registro, acompanhamento e avaliação de NITs", de minha autoria, na 16ª Mostra da Produção Universitária / 19º Encontro de Pós-Graduação. (A62)

Artigo em anais internacionais, 2019. Sou o primeiro autor do artigo "Development of a Decision Support Framework, based on Critical Success Factors, to obtain and analyze the level of entrepreneurship at the University", publicado nos anais da 2019 IEEE Frontiers in Education Conference (FIE), com afiliação à FURG (DOI 10.1109/FIE43999.2019.9028458). O trabalho propõe apoio à decisão para os Núcleos de Inovação Tecnológica. (A63)

Curso de capacitação em Segurança da Informação e Privacidade, 2026. Elaborei a proposta e o conteúdo do curso,



MEMORIAL RSC-PCCTAE

organizado em dois módulos, um de segurança da informação e outro de privacidade e proteção de dados pessoais, com apresentações para cada capítulo do segundo módulo. (A68)

Workshop para a equipe do CGTI. Ministrei um workshop sobre centralização e análise de logs com a ferramenta Graylog, voltado à segurança e ao monitoramento da rede. (A82)

Oficina com o Grupo PET, 2013. Em 20/11/2013 ministrei oficina para os alunos do Grupo PET do campus de São Lourenço do Sul, em viagem a serviço registrada no boletim de pessoal da PROGEP. (A83)

2.7 Formação continuada (Requisito II)

Participei de capacitações e eventos com 10 horas ou mais, ligados ao trabalho e não utilizados em progressão: a formação em Gestão de Riscos da FURG (2021, 20 h) (A70), o curso de Gestão Documental para Servidores Públicos (2025, 20 h) (A71), a capacitação de tutores para EaD (2011, 20 h) (A72), o curso de PostgreSQL (2013, 20 h) (A73), o CONGRIAP 2023 (28 h) (A75), o seminário de avaliação do Programa de Gestão da PROITI (2024, 10 h) (A76), o 2º Encontro dos Encarregados de Dados Pessoais das IES, em Brasília (2023, 15 h) (A77), e dois encontros de EaD da SEaD/FURG (2011, 20 h, e 2013, 40 h) (A78 e A79), além da Formação de Brigadista de Incêndios, em 2025 (A74).

3. Saberes e competências desenvolvidos

O principal saber que construí nesses anos foi transformar conhecimento técnico de segurança da informação em regras, estruturas e decisões institucionais. Esse aprendizado veio da prática: primeiro na operação e na chefia da divisão, depois na redação de políticas e na condução de colegiados.

3.1 Segurança da informação e governança

A chefia da Divisão de Segurança da Informação me deu domínio de redes, serviços, controle de acesso, cópias de segurança e tratamento de incidentes. Com a redação da Política de Segurança da Informação e das instruções normativas que dela derivam, aprendi a ler a legislação federal e as normas do GSI/PR e a convertê-las em textos aplicáveis à realidade da FURG. A função de Gestor de Segurança da Informação ampliou essa visão para os programas de governo, como o de privacidade e segurança da informação, e para o diálogo com órgãos de controle.

3.2 Proteção de dados, gestão documental e transparência

A participação no GT da LGPD, no Comitê de Proteção de Dados e nas comissões de avaliação de documentos me ensinou a equilibrar dois deveres que às vezes parecem opostos: dar acesso à informação pública e proteger dados pessoais e sigilosos. Desenvolvi conhecimento sobre classificação da informação, temporalidade de documentos, preservação digital e memória institucional, sempre em conjunto com arquivistas, ouvidoria e outras áreas.

3.3 Planejamento, contratações e gestão pública

Como fiscal de contratos, agente de compras e integrante de equipe de planejamento, aprendi o ciclo da contratação pública: transformar uma necessidade técnica em estudo preliminar, análise de riscos e termo de referência, e depois acompanhar a execução. A participação no Comitê de Governança Digital, na revisão do PDTIC e nos planos de dados abertos me deu visão do planejamento de TI ligado às prioridades da Universidade.

3.4 Liderança, articulação e difusão

Presidir o CGSI e coordenar grupos de trabalho exigiu conduzir reuniões com pessoas de diferentes unidades, construir consenso e levar propostas até a aprovação. As oficinas nas Mostras da Produção Universitária e a elaboração de questões para concursos desenvolveram outra competência: explicar temas técnicos de forma clara para quem não é da área e avaliar conhecimento com critério e impessoalidade.

4. Inovação, responsabilidades e resultados institucionais

O que diferencia essas experiências das atribuições comuns de um Técnico de Tecnologia da Informação é que elas deixaram normas, estruturas e documentos que hoje fazem parte do funcionamento da FURG. Os principais resultados são estes:

- *Política de Segurança da Informação.* A FURG passou a ter uma política aprovada pelo CONSUN (Resolução nº 5/2022), redigida pelo grupo que coordenei. A partir dela foram criados o CGSI e a função de Gestor de



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Segurança da Informação, e agora conduzo a sua primeira revisão.

- *Estrutura de resposta a incidentes.* O trabalho do GT da ETIR levou à criação da equipe de tratamento de incidentes (Portaria GAB nº 48/2023), e o Plano de Gestão de Incidentes Cibernéticos, que coordenei, foi instituído pela Portaria GAB nº 1471/2024.
- *Normas internas de TI.* Os grupos de que participei produziram a Instrução Normativa de backup (IN PROITI nº 1/2023) e minutas sobre gestão de mudanças, gestão de ativos, e-mail institucional, senhas, uso da rede e sites institucionais.
- *Continuidade da chefia.* Por mais de dez anos respondi por uma divisão criada do zero, incluindo a transição do NTI para o CGTI em 2021, sem interrupção da função.
- *Representação em instâncias transversais.* Levei a visão de segurança da informação para colegiados de proteção de dados, governança digital, gestão documental, memória institucional e compras, áreas que vão além da rotina da divisão.
- *Difusão para a comunidade.* As oficinas nas Mostras de 2023, 2024 e 2025 levaram temas de LAI, LGPD e segurança da informação para estudantes e servidores de fora da área de TI. Também preparei o conteúdo de um curso de capacitação em segurança da informação e privacidade e um workshop sobre logs para a equipe do CGTI.

Essas responsabilidades foram assumidas por designação formal, em portarias, e somaram-se ao trabalho técnico do dia a dia, ampliando o alcance da minha atuação para além da execução de tarefas do cargo.

5. Relação da trajetória com o nível pleiteado

Pleiteio o RSC-VI, nível correspondente ao Incentivo à Qualificação que recebo hoje, pelo mestrado. O Decreto nº 13.048/2026 exige para esse nível 75 pontos, sete critérios diferentes e ao menos um critério do Anexo VI.

As atividades deste memorial cobrem 12 critérios distintos, sem contar as capacitações, distribuídos pelos requisitos I, IV, V e VI. A produção e difusão de conhecimento, exigida pelo Anexo VI, está presente no Plano de Gestão de Incidentes, no material do curso de capacitação, nas oficinas que ministrei, no artigo publicado nos anais do IEEE FIE 2019 e no trabalho apresentado em 2017.

Mais do que a soma de itens, a trajetória mostra uma progressão: da execução técnica para a chefia de uma divisão, da chefia para a autoria de políticas e da autoria para a condução de colegiados institucionais. Essa ampliação de responsabilidade e de alcance, sustentada por mais de quinze anos de serviço, é compatível com o nível mais alto do reconhecimento.

6. Síntese

Sou Técnico de Tecnologia da Informação da FURG desde 2010, depois de uma formação feita quase toda na própria Universidade. Chefeei a Divisão de Segurança da Informação por mais de dez anos, coordenei a redação da Política de Segurança da Informação aprovada pelo CONSUN e presido o Comitê Gestor de Segurança da Informação desde sua criação.

Participei de mais de vinte comissões, comitês e grupos de trabalho em segurança da informação, proteção de dados, governança digital, gestão documental e planejamento, além de bancas de concurso, fiscalização de contratos e atividades de licitação. Coordenei o Plano de Gestão de Incidentes Cibernéticos e levei esses temas à comunidade em oficinas nas Mostras da Produção Universitária.

Todas as atividades estão comprovadas por portarias, certidões e certificados anexados. O conjunto mostra ampliação contínua de responsabilidades e resultados que permanecem na instituição, e sustenta o pedido de reconhecimento no nível RSC-PCCTAE VI.